DhESCA BRASIL INFORMA 15
Número 15 - Fevereiro - 2009

EDITORIAL

Difícil falar da edição 2009 do Fórum Social Mundial sem usar os povos indígenas como referência. Eles estiveram em Belém com suas pinturas, danças, línguas e gentes, colorindo e despertando um sentimento comum de responsabilidade e esperança. Em Ava-guarani, língua comum entre tribos brasileiras, argentinas e paraguaias, o FSM seria **Ñandeva**, ou seja, Todos Nós. A palavra serve tanto para o Fórum quanto para nós, integrantes desta rede de direitos humanos. Somos sempre "todos nós", entidades, organizações e pessoas que começaram o ano com novas referências, mas carregando arduamente as antigas reivindicações de justiça, respeito, dignidade e transformação social.

O FSM permite que os movimentos e organizações recarreguem suas energias e fortaleçam suas alianças. Além disso, é um termômetro para medirmos nossa capacidade de organização e disciplina. A Secretaria Executiva da Plataforma também esteve em Belém e pode ver de perto a expectativa e as vitórias conquistadas pelo projeto das Relatorias Nacionais em Dhesca, a partir da oficina organizada pela rede. Os detalhes desta oficina você confere ao longo do boletim, mas já podemos adiantar: a aliança entre a Plataforma e seus relatores com as comunidades e as organizações populares nos permitirá sempre o que o povo tupi chama de **apuanã**, ou seja, um olhar esperançoso para além do horizonte.

NESTA EDIÇÃO

:: Dhesca Brasil: Seminário de Planejamento sobre Relatorias acontece em março
:: Relatorias Nacionais: Relatora apresenta denúncia contra usina de cana de SP
:: Monitoramento: Brasil se prepara para audiência com o Comitê DESC da ONU
:: Internacional: Relatora da ONU sobre escravidão visitará o Brasil
:: Nacional: Adão Pretto, um incansável lutador pelo direito à terra.

Divulgue suas ações nos próximos números. Opiniões e sugestões de texto podem ser enviadas para comunicacao@dhescbrasil.org.br

PLATAFORMA DHESCA BRASIL

[Coordenação]

A coordenação executiva da Plataforma Dhesca se reuniu no dia 10 de fevereiro e definiu a realização do **Seminário de Planejamento sobre as Relatorias Nacionais em Dhesca**, agendado para os dias 26 e 27 de março, em Brasília. Ainda no dia 27 acontece a reunião com o Conselho Político de Seleção para informes e definição do Edital de seleção de novos relatores para o mandato 2009-2011. Detalhes da Programação e convites aos participantes seguem nos próximos dias.

[FSM 1]

No **Fórum Social Mundial**, a Secretaria Executiva da Plataforma distribuiu as cartilhas de Direitos Humanos e outros materiais institucionais da rede. Foram 600 exemplares da cartilha de Meio Ambiente e 300 da cartilha de Moradia, distribuídos nos eventos da Plataforma, na Tenda da Reforma Urbana, na Tenda de Direitos Humanos, entre outros espaços. A aceitação da cartilha foi incrível e algumas pessoas pediram exemplares pela internet porque não conseguiram pegar durante o Fórum.

[FSM 2]

Durante o FSM, a Plataforma Dhesca realizou uma **oficina sobre as Relatorias Nacionais em Dhesca** e apoiou eventos de seus parceiros, como o seminário **"Impacto dos Grandes Projetos e as Violações dos Direitos Humanos"**, realizado pelo PAD e com

a participação da relatora Marijane Lisboa, a oficina **"Monitoramento do Pidesc"**, realizada pelo Fórum Ecumênico, Fian, MNDH, GAJOP e pela Plataforma. A PIDHDD realizou um painel, com a temática **"Derecho a la Protesta Social"**, com a participação de Leandro Scalabrim, do MAB – entidade filiada a Plataforma. A fala feita por Scalabrim sobre criminalização dos movimentos sociais está disponível no site, em português, inglês e espanhol. Abra o link aqui.

[Publicações]

De toda a **coleção de Cartilha de Direitos Humanos** já foram publicadas três edições: Moradia e Terra Urbana, Alimentação e Terra Rural e Meio Ambiente. Todas as afiliadas receberão exemplares impressos do material pelo correio, mas já está no site a versão digital dessas três. Você pode baixar o arquivo pelo endereço www.dhescbrasil.org.br e clicar no menu à esquerda: Cartilhas de Direitos Humanos.

A **cartilha de Educação**, feita em parceria com a Ação Educativa e com a cooperação da UNESCO no custeio, passou pela revisão. O ilustrador Cristiano Suguimati está elaborando os desenhos enquanto a diagramadora Letícia Correa faz a adequação gráfica do conteúdo. A expectativa é que a Cartilha de Educação fique pronta até 20 de março. A próxima a ser editada será a de Direito Humano ao Trabalho.

[Traduções]

A Secretaria Executiva da Plataforma Dhesca Brasil realizou a **tradução de alguns textos institucionais** sobre a rede, que estarão agora disponíveis também em espanhol e em inglês. Você pode conhecer ou divulgar este trabalho, clicando aqui.

[Indicadores em Direitos Humanos]

Durante a Conferência Nacional de Direitos Humanos, o membro da coordenação da Plataforma Dhesca Brasil Alexandre Ciconello (INESC), esteve em um debate sobre Indicadores em Direitos Humanos, com a participação da prof. Terra Lawson-Remer (*New York University*). Foi discutida uma metodologia para a criação de índices em direitos humanos e este tema também foi transformado em diretriz aprovada pela Conferência: "...Os órgãos públicos devem criar instrumentos de monitoramento, avaliação do PNDH, por meio da criação e a manutenção de um Sistema de Indicadores de Direitos Humanos (...)". A Plataforma Dhesca Brasil continua acompanhando este assunto.

RELATORIAS NACIONAIS NO FSM 2009

Durante a oficina organizada pela Plataforma Dhesca Brasil no Fórum Social Mundial, em Belém (PA), os relatores Clóvis Zimmermman, Lucia Moraes e Marijane Lisboa contaram como acontece o projeto Relatorias Nacionais em Dhesca para um público de quase cinqüenta pessoas.

O objetivo da oficina foi **divulgar o modelo das Relatorias** para ser replicado em outros países e para que o público brasileiro se aproprie ainda mais desta iniciativa. Entre os presentes, uma comitiva do Baixo Paranaíba pôde relatar como foi receber uma missão e os benefícios de ter entrado em contato com esta ferramenta. No final da oficina, os relatores **lançaram oficialmente as cartilhas de direitos humanos**, organizadas pela secretaria executiva da Plataforma Dhesca Brasil, nas temáticas de Meio Ambiente e Moradia e Terra Urbana. O relato completo sobre a oficina você lê no nosso site, através deste link.

Entidades da Plataforma participam do FSM 2009

Recebemos três relatos sobre a participação de nossas afiliadas no FSM. **A Rede Feminista de Saúde** informou as diversas atividades que reuniram mulheres de toda a América Latina para discutirem direito reprodutivo, criminalização das mulheres do Mato Grosso do Sul e as estratégias de comunicação para a questão do aborto. O relato completo das atividades desta Rede você pode conferir acessando este link.

O **Gajop** enviou um relato detalhado sobre a atividade do monitoramento dos Dhescas, em parceria com o Fórum Ecumênico, FIAN Brasil, MNDH e Plataforma Dhesca Brasil. A idéia da oficina era debater o monitoramento e trocar experiências entre os participantes. O GAJOP estabeleceu o monitoramento como ação estratégica e relatou a situação atual desse esforço, com menção a primeira capacitação em indicadores de direitos humanos, realizada por Leonardo Carvalho (novembro de 2008), e a realização da segunda capacitação (primeiro semestre de 2009 provavelmente).

Já a **Terra de Direitos, a Ação Educativa, a CPT e o MST** realizaram uma oficina sobre Justiciabilidade dos Direitos Humanos, com o professor Boaventura de Sousa Santos. A oficina contou com a participação de mais de 150 pessoas, que debateram o papel do Poder Judiciário frente a afirmação dos direitos humanos. A pesquisadora e advogada Flávia Carlet escreveu um texto sobre o assunto, disponível neste link.

RELATORIAS NACIONAIS EM DHESCA

[Alimentação e Terra Rural] A Cartilha do Direito Humano à Alimentação e Terra Rural acabou de sair da gráfica e já está disponível no site da Plataforma Dhesca Brasil. Escrita pelo relator Clóvis Zimmermman e pela assessora Jônia Rodrigues, a cartilha aborda as temáticas de segurança alimentar, direito humano à água, tipologia das violações e a exigibilidade dos direitos humanos. Acesse o documento por este link.

[Educação] A Relatoria Nacional para o Direito Humano à Educação concluiu missão sobre a educação no sistema penitenciário, que teve por objetivo verificar a educação oferecida no sistema prisional brasileiro e contribuir para a efetivação dos direitos educativos de pessoas privadas de liberdade. A Relatoria visitou unidades prisionais em Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo e Pará, conversou com a direção das unidades e foi recebida em audiência por representantes do poder público de cada localidade. A Relatoria elaborou documento que apresenta o contexto da missão e contém recomendações ao Estado brasileiro, e será entregue aos parlamentares no dia 25 de março, em audiência pública no Congresso Nacional. A audiência no Congresso contará com a participação do Relator Especial da ONU para Educação, Vernor Munoz.

[Meio Ambiente] Durante o seminário promovido pelo PAD sobre o impacto dos grandes projetos, a relatora Marijane Lisboa expôs alguns pontos do relatório da missão do rio Madeira. A relatora denunciou o genocídio que irá acontecer caso as obras não sejam paralisadas. Durante a missão ela descobriu que foi suprimida do relatório dos antropólogos a existência de comunidades indígenas isoladas, que serão afetas pela construção da hidrelétrica. "A interferência nessas tribos é proibida por lei e retirá-los do local em que sempre estiveram é genocídio". O documento foi entregue para várias autoridades, mas a obra financiada pelo PAC continua a todo vapor. Leia o relatório da missão na íntegra.

[Moradia e Terra Urbana] A Relatora Lúcia Moraes esteve em vários espaços durante o FSM e participou de muitas discussões sobre a Reforma Urbana, que teve uma tenda temática. Em decorrência da apresentação sobre a última missão realizada (confira o conteúdo aqui), Lúcia também conquistou a publicação deste trabalho no site www.habitants.org, que irá traduzir para cinco línguas e disponibilizar no site, com 800 mil acessos por mês. Ainda no FSM Lucia fez um contato com a rede Nouvoux que se propôs a fazer a tradução da cartilha do Direito à Moradia para o Francês, colocá-la no site próprio e distribuí-la para os movimentos de moradia da França.

[Saúde] Novidades sobre a denúncia apresentada pela Relatoria sobre venda de senhas no sistema de saúde público do Rio de Janeiro. A Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva da Saúde (hoje sob a titularidade da Dra. Anabelle Macedo Silva) instaurou um "Procedimento - Inquérito Civil n. 11.406" para averiguação das denúncias. Em janeiro foi expedido ofício para o Hospital dos Servidores, Secretaria Estadual de Saúde e 1a Central de Inquéritos para solicitar informações e apurar a responsabilidade criminal. O prazo para resposta é de 30 dias.

[Trabalho] A relatoria do direito humano ao Trabalho enviou uma denúncia de violação aos direitos trabalhistas praticada pela Usina Maringá, que atua no ramo sucroalcooleiro em Araraquara (SP). A denúncia, feita pela Pastoral do Migrante, afirma que a usina pagou as verbas rescisórias aos trabalhadores com cheques sem fundos e os trabalhadores, por serem migrantes, não conseguem cobrar o que a Usina deve. O documento de denúncia da Relatoria está em nosso site e pode ser baixado por este link. Também está no site o relatório da Roda de Diálogo, promovida pela Relatoria em dezembro, que reuniu organizações relacionadas ao trabalho para discutirem temas de atuação, direitos humanos e direito ao trabalho, além de desafios para esta temática. Acesse aqui o documento.

MONITORAMENTO EM DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Brasil se prepara para audiência com o Comitê DESC da ONU

As redes que elaboraram o Contra-Informe do PIDESC se preparam para mais uma etapa do capítulo brasileiro junto a ONU. Em início de maio deste ano, em Genebra, o governo brasileiro irá responder oficialmente as questões elaboradas pelo Comitê DESC da ONU, relativas à apresentação do Informe pelo governo e do Contra-Informe pela sociedade civil (apresentado em 2008). A partir destes dois documentos, o Comitê elaborou as questões que devem ser respondidas agora pelo governo.

A sociedade civil brasileira também deve atualizar suas questões. Por isso as afiliadas da Plataforma Dhesca Brasil e outras redes devem atualizar dados sobre temas já encaminhados e levar em consideração temas novos, tais como: direitos reprodutivos das mulheres, questão racial, reforma tributária e seguridade social, questão indígena, povos quilombolas, direito à cidade, impactos dos grandes projetos e mudança climática.

O material será produzido durante o mês de março e a tradução deve acontecer em abril. O representante da Plataforma Dhesca Brasil neste processo é o Salomão Ximenes (salomão.ximenes@acaoeducativa.org.br). Novas informações sobre a audiência, você confere em nosso próximo boletim.

Mobilização para o Brasil assinar o Protocolo Facultativo do PIDESC

No 60o. Aniversário da Declaração Universal de Direitos Humanos, as Nações Unidas adotaram o Protocolo Facultativo do PIDESC, um mecanismo que irá permitir o envio de denúncias individuais em casos de violação aos direitos econômicos, sociais e culturais. Entretanto, o Protocolo Facultativo não entrará em vigor até que 10 países o tenham ratificado. Dessa forma é importante conseguir o maior número possível de países para assinar e ratificar o Protocolo Facultativo do PIDESC.

Em março deste ano haverá uma cerimônia em Genebra para os países assinarem o protocolo. É importante a sociedade civil pressionar o Governo Brasileiro para a assinatura. A Plataforma Dhesca Brasil está pensando uma campanha para assinatura do documento e o nosso ponto de encontro sobre novidades será em nosso site: www.dhescbrasil.org.br. O texto final do Protocolo facultativo em inglês está no site: http://www.opicescr-coalition.org/

NACIONAL

MST celebra 25 anos de existência

Foi em janeiro de 1984 que os trabalhadores rurais sem-terra se reuniram em Cascavel, no Paraná, e decidiram organizar um dos mais importantes movimentos sociais do país: o MST. Durante estes 25 anos, o MST protagonizou muitas lutas pelo direito humano à terra, sempre a certeza inabalável de que o caminho para a transformação passa pela organização popular. O MST mantém seus objetivos desde seu surgimento, tais como: a luta pela terra, a luta pela Reforma Agrária e por um novo modelo agrícola, a luta por transformações na estrutura da sociedade brasileira e um projeto de desenvolvimento nacional com justiça social. Atualmente, o movimento está organizado em 24 estados, onde há 130 mil famílias acampadas e 370 mil famílias assentadas. Nossos agradecimentos ao movimento e a todos que nele acreditam!

Adão Pretto: um incansável lutador pelo direito à terra

Diversas organizações se sensibilizaram em fevereiro com o falecimento do deputado federal Adão Pretto (PT - RS). No dia 5 de fevereiro, declarações de todo o país foram divulgadas lamentando a morte do incansável lutador pelo direito à terra e pela reforma agrária. Com o lema "um pé na luta e outro no parlamento", Adão tinha uma atuação inquestionável na Câmara de Deputados, contando com uma equipe exemplar em termos de humanismo, sensibilidade, responsabilidade e muito companheirismo. A Plataforma Dhesca Brasil também sente a perda deste corajoso parlamentar, que durante os 18 anos de trabalho na Câmara manteve a disciplina, a simplicidade e a esperança do homem do campo.

INTERNACIONAL

Relatora da ONU sobre Escravidão visita o Brasil

O governo do Brasil aceitou o pedido de visita da Relatora Especial da ONU sobre Formas Contemporâneas de Escravidão. A visita será em junho deste ano, mas ainda sem data definida. Sugestões de temas, locais a visitar e pessoas a encontrar devem ser enviadas até dia 10 de março para que possam constar em sua agenda.

Em Maio de 2008, a Senhora Gulnara Shahinian foi eleita a primeira Relatora Especial sobre as Formas Contemporâneas de Escravidão. Natural da Armênia, a relatora é advogada e possui ampla experiência como *expert* consultiva perante a ONU, a União Européia e o Conselho da Europa, dentre outros organismos internacionais.

EXPEDIENTE

Secretária Executiva da Plataforma DhESCA Brasil
Lígia Cardieri: ligiacardieri@gmail.com

Secretário Assistente da Plataforma DhESCA Brasil
Gabriel Jamur Gomes: secretariadhesc@yahoo.com.br

Assessoria de Comunicação Social
Laura Bregenski Schuhli: comunicacao@dhescbrasil.org.br

Endereço : Secretaria Executiva da Plataforma DhESCA Brasil
Rua Des. Ermelino de Leão, 15, conj. 72 – Centro – CEP: 80410-230 – Curitiba/PR – Brasil
Tel: +55 (41) 3014-4651 - + 55 (41) 3232-4660

Mais informações sobre a Plataforma DHESCA Brasil acesse o site:
www.dhescbrasil.org.br